

Exercício 1

(G1 - ifpe 2019) Nossa luta é contra privações reais e não privações imaginárias. Lutamos, basicamente, contra duas marcas características da vida africana na África do Sul defendidas por uma constituição que buscamos abolir. Essas marcas são a pobreza e a ausência de dignidade humana.

MANDELA, Nelson. In: BENSON, Mary. *Nelson Mandela: o homem e o movimento*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1987. p. 168 (adaptado).

O texto acima contém um fragmento escrito por Nelson Mandela, que, como advogado, elaborou sua própria defesa perante um tribunal que o acusava de subversão. A luta de Mandela pela independência sul-africana está associada

- a) à oposição ao macarthismo, perseguição aos comunistas.
- b) ao fim do apartheid, regime de segregação.
- c) ao combate aos gulags, campos de trabalhos forçados.
- d) à aplicação do foquismo, teoria revolucionária.
- e) ao ataque à satyagraha, princípio de não violência.

Exercício 2

(Ufrgs 2017) Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <http://libguides.marquette.edu/dream_speech>. Acesso em: 22 ago. 2016.

Em agosto de 1963, após a famosa Marcha de Washington, Martin Luther King proferiu o famoso discurso “Eu Tive um Sonho”, em que sintetizava algumas ideias do Movimento dos Direitos Civis norte-americano, do qual era uma das principais lideranças.

Assinale a alternativa que indica uma das preocupações do movimento.

- a) A defesa intransigente da Guerra do Vietnã e da permanência das tropas norte-americanas na Ásia.
- b) O fim da segregação racial no Sul dos Estados Unidos e a proteção aos direitos civis dos afro-americanos.

- c) A separação do Sul norte-americano, em relação ao resto da nação, e a refundação dos Estados Confederados da América.
- d) O nacionalismo radical e o isolacionismo norte-americano diante dos conflitos globais.
- e) O expansionismo norte-americano e o imperialismo como forma de diminuir os conflitos raciais no país.

Exercício 3

(Uerj 2018) Tínhamos a incumbência de reelaborar nosso passado sombrio, contribuindo assim para tratar um povo traumatizado e ferido. Uma tarefa grandiosa, já que todos os sul-africanos tinham suas lesões. Queríamos obter a unidade da nação e a reconciliação.

DESMOND TUTU
Adaptado de dw.com, 29/10/2008.

O arcebispo Desmond Tutu dirigiu a Comissão da Verdade na África do Sul, entre 1996 e 1998, durante o governo do presidente Nelson Mandela.

Ao propor “a unidade da nação e a reconciliação”, o arcebispo buscava enfrentar os problemas causados pela vigência do regime de:

- a) segregação racial
- b) natureza totalitária
- c) ordenamento cultural
- d) disciplinarização social

Exercício 4

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto abaixo, sobre os Estados Unidos, e responda à(s) questão(ões).

Há cem anos, um grande americano sob cuja simbólica sombra nos encontramos, assinou a Proclamação da Emancipação. Esse decreto fundamental foi como um grande raio de luz de esperança para milhões de escravos negros que tinham sido marcados a ferro nas chamas de uma vergonhosa injustiça. Veio como uma aurora feliz para pôr fim à longa noite de cativeiro. Mas cem anos mais tarde, devemos encarar a trágica realidade de que o negro ainda não é livre. Cem anos mais tarde, a vida do negro está ainda infelizmente dilacerada pelas algemas da segregação e pelas correntes da discriminação. (...) Eu tenho um sonho que um dia nas montanhas rubras da Geórgia, os filhos dos descendentes de escravos e os filhos de donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade.

(Espm 2017) O texto em questão é parte de um famoso discurso proferido:

- a) por Martin Luther King, em 1963, no contexto do Movimento por Direitos Civis;

- b) por John Steinbeck, em 1932, denunciando a miséria causada pela crise de 1929;
- c) por Hubert Harrison, em 1919, no contexto do movimento “Novo Negro” influenciado pelo socialismo;
- d) por Marcos Garvey, em 1921, fundador da Associação Universal para o Melhoramento dos Negros;
- e) por Malcolm X, em 1965, no contexto do “Nacionalismo Negro”, movimento que pregava a autodefesa contra a violência racista.

Exercício 5

(Uerj simulado 2019) A terceira segunda-feira de janeiro é o dia oficial para recordação de um dos mais famosos líderes na luta pelos direitos civis, pelos direitos humanos e pela paz: Martin Luther King. Em sua criação, em 1986, um número limitado de estados da federação norte-americana adotou o feriado. Na Carolina do Norte e na Carolina do Sul, por exemplo, houve objeções. Somente no ano de 2000, o feriado passou a vigorar em todo o país.

Adaptado de usafederalholidays.com.

O estabelecimento de feriados nacionais é uma decisão política e se relaciona com as particularidades históricas e culturais das sociedades.

No caso norte-americano, a não adoção do dia de Martin Luther King em todos os estados da federação, desde a criação do feriado, está associada ao seguinte aspecto:

- a) conflitos da disputa partidária
- b) heranças da segregação racial
- c) limitações da ordem democrática
- d) tradições do puritanismo religioso

Exercício 6

(G1 - cotil 2020)



Índios denunciaram às autoridades públicas que garimpeiros invadiram a Terra Indígena Waiãpi, no oeste do Amapá, e que um cacique foi morto durante a invasão. Segundo relatos, os garimpeiros estavam acampados no interior da reserva. O Conselho das Aldeias Waiãpi-Apina disse, em nota, que o cacique Emyra Waiãpi foi morto de forma violenta na última segunda-feira (22) na aldeia Waseity. No entanto, a morte do líder não foi testemunhada por nenhum índio da etnia e só foi percebida na

manhã de terça-feira. De acordo com a entidade, na sexta-feira (26), moradores da aldeia Yvytotô se depararam com um grupo de não índios armados e avisaram as demais aldeias pelo rádio. À noite, os invasores entraram na aldeia e se instalaram em uma das casas, ameaçando os índios, que fugiram para outras aldeias da região.”

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-07/indios-denunciam-invasao-de-garimpeiros-e-morte-de-cacique-no-amapa/>
Acessado em: 05/10/2019.

Considerando a notícia e o atual conflito entre garimpeiros e indígenas, é possível afirmar que:

- a) os indígenas são os responsáveis pelo atraso da economia brasileira, que se beneficia da atividade do garimpo brasileiro totalmente legalizado.
- b) o garimpo é uma atividade importante e ecologicamente correta.
- c) a riqueza das terras indígenas justifica a atividade do garimpo porque gera lucro e muitos empregos.
- d) os povos indígenas, que vivem em harmonia com a natureza, preservando a nossa biodiversidade, são constantemente ameaçados por invasores das terras indígenas.

Exercício 7

(Uece 2014) *Apartheid* é um termo que define a política de segregação racial e territorial, que tem como objetivo separar as diferentes “raças” existentes em um território. Até o início da década de 1990, o país em que esta política prevaleceu fortemente foi o (a)

- a) Sudão.
- b) África do Sul.
- c) Namíbia.
- d) República Popular do Congo.

Exercício 8

(G1 - ifpe 2019) O que a chamada imprensa liberal fez antes da Guerra foi cavar um túmulo para a nação alemã e para o Reich. Não precisamos dizer nada sobre os mentirosos jornais marxistas. Para eles, o mentir é tão necessário como, para os gatos, o miar. Seu único objetivo é quebrar as forças de resistência da nação, preparando-a para a escravidão do capitalismo internacional e dos seus senhores, os judeus. Que fez o Governo para resistir a esse envenenamento em massa do povo alemão? Nada, absolutamente nada! Alguns fracos decretos, algumas multas por ofensas tão graves que não podiam ser desprezadas, e nada mais! Esperava-se conquistar as simpatias desses pestilentos através de lisonjas, do reconhecimento do “valor” da imprensa, de sua “significação”, da sua “missão educadora” e outras imbecilidades. Os judeus, porém, recebiam essas demonstrações com um sorriso de raposa e retribuía com um astucioso agradecimento. A razão para essa ignominiosa renúncia do Governo não estava no desconhecimento do perigo, mas em uma covardia que gritava aos céus e na indecisão que, em consequência disso, caracterizava todas as resoluções tomadas. Ninguém tinha a coragem de “empregar meios radicais”, ao contrário disso, todos porfiavam em prescrever receitas homeopáticas e, em vez de dar-se um golpe

certeiro na víbora, aumentava-se a sua capacidade de envenenar. O resultado é que não só tudo ficou pior do que dantes como a instituição que se deveria combater tomou cada dia maior vulto.

HITLER, Adolf. *Minha Luta*, pp. 107-108. Disponível em:

<https://docs.google.com/viewer?>

[a=v&pid=sites&srcid=dGFyZGludm5ldHxmaXNpY2F8Z3g6MWE1MTdkOTNLZjcxMTVvMw.](https://docs.google.com/viewer?)

Acesso em: 04 out. 2018.

O Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, mais conhecido como Partido Nacional-Socialista ou Nazista, cresceu nos anos 1920 e assumiu o poder na Alemanha na década seguinte. Surgia com o objetivo máximo de “resgatar a dignidade do povo alemão”, como disse o historiador Ronaldo Vainfas em sua obra “História: o mundo por um fio – do século XX ao XXI”.

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre princípios e práticas nazistas, é CORRETO afirmar que

- o discurso hitlerista, construído no período de crise da democracia liberal, foi marcado pelo extremismo de direita, pelo racismo e pela eugenia, e lançou as bases da violência futura contra judeus e demais minorias.
- os judeus, por sua própria corrupção moral, envenenavam o povo alemão com ideias que não pertenciam à cultura verdadeiramente alemã, o que despertou o clima de perseguição política que culminou com o Holocausto.
- o principal líder do Partido Nazista, Adolf Hitler, desejava uma imprensa imparcial e justa, livre de mentiras e de falso intelectualismo, o que explica a escolha do Ministro da Propaganda Joseph Goebbels.
- o antissemismo foi provocado pela própria imprensa judaica e marxista, que mentia para o povo alemão, já cansado da crise econômica e das humilhantes imposições do Tratado de Versalhes.
- os membros do Partido Nazista, pelo menos no início, conscientes que eram do valor da imprensa liberal e das liberdades de expressão nos anos 1920, tentaram negociar com a imprensa judaica.

Exercício 9

(Unisc 2021) Analise as citações abaixo que abordam o contexto relacionado à Segunda Guerra Mundial:

“O Holocausto foi de fato uma tragédia judaica. Embora os judeus não tenham sido a única população submetida a “tratamento especial” pelo regime nazista (seis milhões de judeus estavam entre as mais de 20 milhões de pessoas aniquiladas a mando de Hitler), só os judeus foram marcados para o extermínio, a destruição total, e não tinham lugar reservado na Nova Ordem que Hitler pretendia instaurar. Mesmo assim, o Holocausto não foi simplesmente um problema judeu nem de fato da história judaica apenas. O Holocausto nasceu e foi executado na nossa sociedade moderna e racional, em nosso alto estágio de civilização e no auge do desenvolvimento cultural humano, e por essa razão é um problema dessa sociedade, dessa civilização e cultura. A autocura da memória histórica que se processa na consciência da sociedade moderna é por isso mais do que uma indiferença

ofensiva às vítimas do genocídio. E também um sinal de perigosa cegueira, potencialmente suicida.”

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade e holocausto*. Rio de Janeiro: J.

Zahar, 1998, p. 12.

“Os campos de concentração Nazista estavam localizados principalmente em territórios ocupados pela Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial. Diversos deles se localizavam no leste europeu, em países como Polônia, República Checa, Ucrânia e os países da região do mar báltico, ocupados pelos próprios Russos, até a invasão Alemã, em 1941. Esses campos eram de trabalho forçado, de trabalho forçado e extermínio ou apenas de extermínio”.

BANACH, apud CANABARRO. Ivo Dos Santos; ZIMMERMANN, Rafael. Os Campos de Concentração Nazistas em Território Polonês e a Dinâmica de Mortes em Massa do Holocausto. In: VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA, VI Mostra de Trabalhos Científicos, <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br>. Acesso em: 26 abr. 2021.

A partir dessas citações, analise as seguintes afirmativas:

- O Holocausto foi simplesmente um problema judeu e de fato da história judaica apenas.
- O Holocausto nasceu e foi executado na nossa sociedade moderna e racional, em nosso alto estágio de civilização e no auge do desenvolvimento cultural humano, e por essa razão é um problema dessa sociedade, dessa civilização e cultura.
- O leste europeu, em que pese ter abrigado grande parte dos campos de concentração e extermínio nazistas, não teve suas populações vitimadas na guerra por motivos raciais.
- Os campos de extermínio foram organizados como uma estratégia final de eliminação dos chamados indesejados da ideologia nazista, majoritariamente os judeus.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa I está correta.
- Somente a afirmativa II está correta.
- Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

Exercício 10

(Ufpr 2019) No preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, lê-se:

“[...] Considerando que o desconhecimento e o desprezo dos direitos do Homem conduziram a atos de barbárie que revoltam a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que os seres humanos sejam livres de falar e de crer, libertos do terror e da miséria, foi proclamado como a mais alta inspiração do Homem [...]”. (grifo nosso)

A partir dos conhecimentos sobre o contexto histórico dessa declaração, assinale a alternativa que indica os eventos históricos

em que ocorreram “atos de barbárie” no século XX, antes da publicação desse documento e que tiveram impacto na sua elaboração.

- a) Guerra Civil Russa e construção da Cortina de Ferro na Europa.
- b) Primeira Guerra Mundial e limpeza étnica na Iugoslávia.
- c) Guerra Civil Espanhola e ataques terroristas da Al-Qaeda nos Estados Unidos.
- d) Guerra Russo-Japonesa e genocídio dos tutsis em Ruanda.
- e) Segunda Guerra Mundial e Holocausto.

Exercício 11

(Fuvest 2019) Em junho de 1995, a seleção de *rugby* da África do Sul conquistou a Copa do Mundo dessa modalidade esportiva ao vencer a equipe da Nova Zelândia por 15 a 12, na cidade de Johannesburgo. O capitão sul-africano, François Pienaar, recebeu a taça destinada à seleção campeã das mãos de Nelson Mandela.

Esse acontecimento esportivo

- a) é um dos marcos do fim do *Apartheid*, devido à constituição de uma primeira seleção multirracial representando a África do Sul.
- b) tornou-se uma das justificativas para o veto à participação da África do Sul em eventos esportivos devido à proibição da presença de atletas brancos.
- c) permitiu a vitória eleitoral de Mandela, apoiado massivamente pelos bôeres insuflados pelo nacionalismo sul-africano.
- d) desencadeou uma série de conflitos raciais entre negros e brancos devido às rivalidades entre os atletas da seleção sul-africana.
- e) foi realizado graças a um esforço conjunto de Nelson Mandela e de Frederik de Klerk, agraciados, por isso, com o prêmio Nobel da Paz.

Exercício 12

(Upe 2011) Populações inteiras são, às vezes, expulsas de seus territórios. Esses povos sem território ficam acoados e privados de seus direitos de cidadania e passam a viver em condições extremamente precárias. Exemplifica esse fato a guerra entre as etnias hutu e tutsi, que provocou aproximadamente meio milhão de refugiados. Essa desterritorialização aconteceu na (no, em)

- a) Croácia.
- b) Eritreia.
- c) Azerbaijão.
- d) Afeganistão.
- e) Ruanda.

Exercício 13

(Ufpr 2021) Em junho de 2020, os legisladores do estado do Mississippi, nos Estados Unidos, aprovaram a retirada do símbolo dos confederados da bandeira estadual. Com base na história dos Estados Unidos, assinale a alternativa que apresenta quem foram os confederados e qual foi a razão dos protestos atuais contra os símbolos confederados.

- a) Os confederados defendiam o extermínio dos indígenas e a independência das 13 colônias em relação à Inglaterra, razão pela qual os símbolos confederados são considerados uma defesa do genocídio indígena.
- b) Os confederados defendiam a manutenção da escravidão e a separação do Sul em relação ao Norte dos Estados Unidos no

contexto da Guerra Civil Americana (1861-1865), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados racistas.

- c) Os confederados defendiam a expulsão dos judeus e o rompimento de relações com o Estado de Israel no contexto da Guerra dos Seis Dias (1967), razão pela qual os símbolos confederados são considerados antissemitas.
- d) Os confederados defendiam o banimento de muçulmanos e a suspensão da entrada de imigrantes islâmicos no território americano no contexto da Guerra do Golfo (1991), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados islamofóbicos.
- e) Os confederados defendiam a deportação dos mexicanos e a construção de um muro separando os Estados Unidos do México no contexto da Guerra Hispano-Americana (1898), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados xenófobos.

Exercício 14

(G1 - cps 2016) Há muitas comunidades quilombolas, formadas no passado por africanos e afro-brasileiros, que atualmente são habitadas por seus descendentes em diversas partes do Brasil. No Vale do Ribeira, no sul do estado de São Paulo, onde se localizam algumas dessas comunidades, está uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica. Nessa região, diversos moradores dos chamados “remanescentes de quilombos” se especializaram no manejo adequado do solo e dos recursos naturais, sendo que em algumas dessas comunidades se desenvolveu o cultivo de banana orgânica.

Em relação a essas comunidades, é correto afirmar que

- a) sua existência se restringe à região do Vale do Ribeira, onde esses povos indígenas se instalaram e se mantêm até hoje.
- b) os africanos, no período da escravidão, podiam comprar livremente grandes porções de terra no país, criando assim fazendas chamadas de quilombos.
- c) os africanos escravizados no Brasil eram reunidos em quilombos, de onde eram recrutados para o trabalho nas lavouras dos grandes proprietários de terras.
- d) sua formação se deu no período da escravidão, quando africanos e afro-brasileiros, tanto fugitivos quanto libertos do regime de trabalho escravista, fundaram quilombos.
- e) sua atividade agrícola causa sérios riscos à preservação do meio ambiente, uma vez que, como ocorre no Vale do Ribeira, não manejam de forma adequada o solo de seus latifúndios.

Exercício 15

(Ucs 2016) Em 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que decretava: “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidades e em direitos”. Nesse mesmo ano, o *apartheid* era instituído na África do Sul. Considere as seguintes afirmativas sobre o *apartheid*.

- I. Representou um Regime que se orientava pela diferença entre as pessoas, adotando medidas racistas, tais como: proibição do casamento e do sexo inter-racial; negativa de direito ao voto para não brancos; restrição de acesso a determinadas áreas do país para os negros.
- II. Foi, durante toda sua existência, criticado pelas potências do Ocidente, particularmente pelos Estados Unidos, país onde sempre predominou a democracia racial e o combate ao racismo.

III. Terminou oficialmente, em 1994, com a eleição de Nelson Mandela, principal líder na luta pelo fim desse regime de segregação racial. Seu governo promoveu uma luta contra o imperialismo e pela independência de todos os países do Continente Africano.

Das proposições acima,

- apenas I está correta.
- apenas II está correta.
- apenas I e II estão corretas.
- apenas II e III estão corretas.
- I, II e III estão corretas.

Exercício 16

(Espm 2015) “Em 21 de dezembro de 1961, a Bélgica concedeu autonomia interna a Ruanda e, em 28 de junho de 1962, a Assembleia Geral da ONU fixou para 1º de junho a supressão da tutela e a concessão da independência à República Democrática de Ruanda, ressaltando que o governo independente não seria monoétnico. Tal cuidado não foi suficiente, pois os acontecimentos posteriores acabaram culminando em um dos mais violentos genocídios do século XX, estimando-se o número de mortos em 1.074.017, ou seja, um sétimo da população de Ruanda.”

(Leila Hernandez. *A África na sala de aula*)

Em abril de 2014, completaram-se 20 anos do que ficou conhecido como genocídio de Ruanda. Diferenças, desigualdades, discriminações raciais, econômicas, sociais e políticas alimentaram o ódio. O assassinato do presidente Juvenal Habyarimana, em atentado ao avião em que viajava, foi o estopim do genocídio.

Sobre o genocídio em Ruanda assinale a alternativa correta:

- foi praticado por mercenários belgas interessados na recolonização de Ruanda e exploração de suas riquezas;
- foi praticado por ruandeses contra cidadãos europeus e norte-americanos acusados de responsabilidade pela miséria em Ruanda;
- refletiu o ódio religioso entre cristãos e muçulmanos;
- refletiu o ódio dos ruandeses contra as Forças de Paz enviadas pela ONU para apaziguar as disputas entre diferentes grupos políticos;
- foi praticado pelo grupo étnico hutu contra a etnia tútsi e hutus moderados que formavam a oposição política no país, sendo que entre os mortos 93,7% eram tútsis.

Exercício 17

(Ufjf-pism 3 2019) Observe a tabela e o texto abaixo:

IG FARBEN (BASF, BAYER, HOESCHT)	10	•	•	•	•	•	•	•
IBM	9	•						•
KRUPP	9	•	•	•	•	•	•	
SIEMENS	8	•	•		•	•		
COCA-COLA	6		•					
NESTLÉ	6			•				
DR. OETKER	8		•	•	•		•	
FORD	9	•	•	•	•	•	•	
GENERAL MOTORS	9	•	•	•	•	•		
BMW E DAIMLER - BENZ	8	•	•	•		•		

Legenda:

- Grau de colaboração com o nazismo
- Crescimento da produção da empresa
- Certificação da empresa pelo estado nazista
- Enriquecimento da empresa
- Relação pessoal com Hitler ou algum líder nazista
- Forneceu armas / veículos / combustível para a guerra
- Antissemita / racista
- Forneceu equipamentos para o Holocausto

(Disponível em: *Revista Superinteressante*, out. 2016. Disponível em: <<https://abr.ai/2K0ba6z>>. Acesso em: 10 out. 2018.)

A Siemens diz ter usado o trabalho forçado de pelo menos 80 mil pessoas entre 1940 e 1945, sendo 5.000 vindas de campos de concentração, como os de Ravensbrück, Auschwitz-Bobrek, Flossenbürg, Buchenwald e Gross-Rosen. Ao final de 1944, no auge da Segunda Guerra, a companhia tinha 244 mil trabalhadores. Desse número, 50 mil eram forçados...

(Disponível em: *UOL Economia*, set. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2uuKhis>>. Acesso em: 10 out. 2018.)

Observando os dados apontados, é possível afirmar que:

- Tanto o nazismo na Alemanha quanto o fascismo italiano representaram doutrinas de base socialista, responsáveis pela partilha dos bens econômicos e lucros entre a população, razão pela qual sua derrocada corresponde ao fim do socialismo real.
- As empresas citadas na tabela passaram por processos de falência e dissolução após o fim da Segunda Guerra Mundial em virtude dos efeitos negativos que seu apoio ao regime nazista provocou sobre a imagem de suas marcas.
- O nazismo estabeleceu parcerias decisivas com grandes grupos capitalistas que, além de receberem benefícios por parte do Estado que lhe permitiram incrementar a acumulação de capitais, tiveram acesso à dinâmica direta da guerra e dos campos de concentração.
- O nazismo e especialmente o Holocausto tiveram sua estrutura de apoio baseada exclusivamente nas forças militares, não encontrando ressonância em setores diversos da sociedade.
- Os principais grupos empresariais alemães lideraram a resistência às práticas de racismo e xenofobia, contrariando as orientações do Partido Nazista.

Exercício 18

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

Apenas em 1865, ano do término da Guerra Civil, algumas questões que estavam presentes no período colonial e na Independência (como a escravidão) seriam parcialmente resolvidas. Parcialmente porque, como é lógico notar, o fim da

escravidão em 1865 não significou o fim do racismo ou da violência contra os negros.

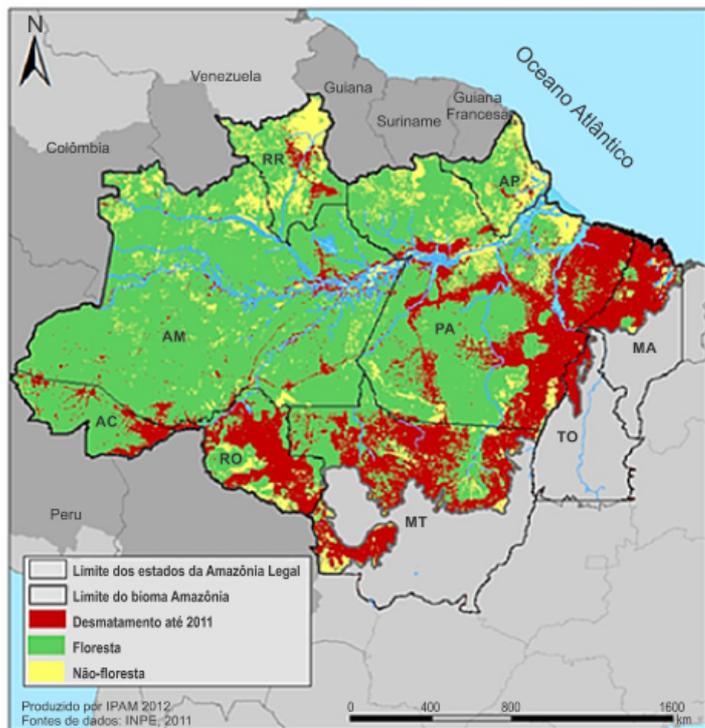
(Leandro Karnal. *Estados Unidos: a formação da nação*, 2015.)

(Famerp 2019) A Guerra Civil Americana (1861-1865)

- a) opôs os estados do litoral atlântico aos territórios recém-anexados do Oeste e encerrou-se com a vitória da costa pacífica.
- b) derivou das lutas contra os ingleses pela independência, que só foi alcançada após a união entre os exércitos do Sul e do Norte.
- c) foi provocada pelo declínio das exportações sulistas de borracha, que enfrentavam a concorrência das colônias holandesas no Caribe.
- d) teve início com a tentativa secessionista do Norte, que contava com o apoio da Inglaterra e da França.
- e) opôs o Norte industrialista ao Sul agrário e encerrou-se com a vitória nortista e a preservação da União.

Exercício 19

(G1 - cftrj 2017) Texto 1



Texto 2

O desmatamento na Amazônia Legal brasileira não é distribuído homogeneamente, mas sim concentrado ao longo do denominado "arco do desmatamento", cujos limites se estendem do noroeste do estado do Maranhão, ao norte do Tocantins, sul do Pará, norte de Mato Grosso, Rondônia, sul do Amazonas e sudeste do estado do Acre.

Fonte: Adaptado de Ferreira *et al.* *Estudos Avançados*, v. 19, n. 53, 2005.

O processo socioeconômico atual responsável pela ocorrência do problema ambiental retratado nos textos é:

- a) a demarcação de terras indígenas.

- b) o investimento na política industrial.
- c) a expansão de atividades agropastoris.
- d) o crescimento da prática do ecoturismo.

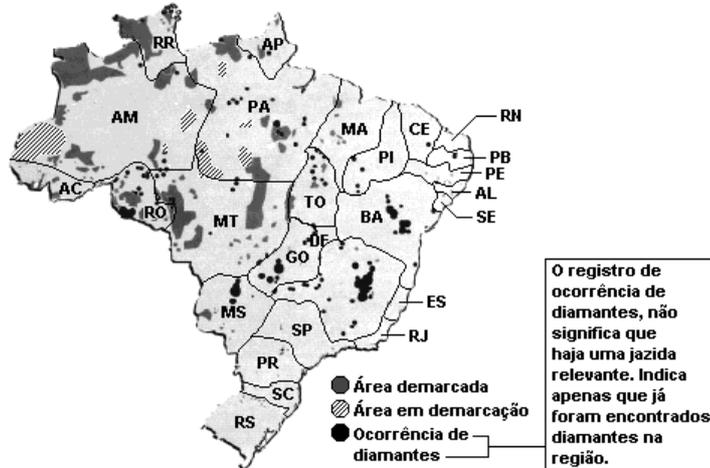
Exercício 20

(Ufrgs 2016) Sobre os conflitos de terra que envolvem os povos indígenas brasileiros, é correto afirmar que

- a) a expansão das grandes empresas rurais esbarra no processo de demarcação de terras indígenas, o que tem motivado violentos confrontos armados no Centro-Oeste do país.
- b) as áreas destinadas aos povos indígenas no Mato Grosso do Sul, estado que possui a segunda maior população indígena do país, representam mais da metade do território do estado.
- c) os conflitos do Centro-Oeste são recentes, fruto da expansão da agroindústria nos anos 2000.
- d) os conflitos na região norte praticamente não existem mais, uma vez que as empresas rurais estão concentradas nos estados do Centro-Oeste.
- e) menos da metade dos índios brasileiros vive em terras indígenas reconhecidas pelo governo.

Exercício 21

(Uerj 2005) Terras Indígenas e Diamantes



Obs: Mapa montado a partir do cruzamento de dados do DMPN (Departamento Nacional de Produção Mineral) com informações da Funai (reservas demarcadas e em processo de demarcação) (Adaptado de "Folha de São Paulo", 25/04/2004)

Considerando as informações do mapa, a atual política de Estado em relação às terras indígenas deve estar voltada para o atendimento dos seguintes objetivos constitucionais:

- a) garantir a posse das terras e controlar a exploração do subsolo
- b) ampliar limites demográficos e incentivar a extração mineral nas reservas
- c) expandir a variedade das atividades agrícolas e terceirizar a mão de obra local
- d) impulsionar a exploração do solo e do subsolo e delimitar a exploração das terras agriculturáveis

Exercício 22

(Uece 2019) Atente para o que se afirma a seguir sobre as guerras e conflitos violentos que ocorrem na África atualmente:

- I. No Sudão, Congo e Etiópia predominam os conflitos de natureza étnica ou religiosa.

II. No Burundi e Ruanda os conflitos originam-se da disputa pelo poder político de um grupo sobre o outro.

III. Há grupos que disputam pela autonomia de minorias ou pelo controle de territórios e fronteiras.

É correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II e III.

Exercício 23

(Ufrgs 2015) Observe a figura abaixo.



Adaptado de: <<http://www.jblog.com.br/hojenahistoria.php?itemid=24670>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Em 1995, com a assinatura do Acordo de Dayton, a Guerra da Bósnia, uma das chamadas Guerras Iugoslavas, chegou ao fim.

O confronto, um dos mais sangrentos da história europeia na segunda metade do século XX, foi resultado do processo de

- a) desmembramento da antiga Iugoslávia e ressurgimento de nacionalismos radicais na região.
- b) invasão da Iugoslávia pela União Soviética, após o colapso do regime comunista no país.
- c) formação de Kosovo e sua posterior política expansionista.
- d) manutenção da rivalidade entre a República Checa e a Eslováquia nos Bálcãs.
- e) ascensão de Josep Broz Tito e sua política de unificação da chamada "Grande Sérvia".

Exercício 24

(Ufrgs 2020) Considere as seguintes afirmações a respeito da questão do desmatamento na Amazônia.

- I. O efeito inibidor do desmatamento da Floresta Amazônica está relacionado à presença e à criação de Terras Indígenas.
- II. O desmatamento apresenta um elevado índice na emissão de dióxido de carbono e é um fator que aumenta a capacidade de sequestro de carbono do ecossistema amazônico.
- III. O aumento dos conflitos no campo, no período 2017-2018, registra o avanço da fronteira agrícola sobre a Amazônia, bem como o aumento na taxa de desmatamento.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 25

(Unesp 2011) Soweto viu a Copa do Mundo. Em um Mundial questionado por seu impacto social apenas limitado e por excluir grande parte da população africana dos benefícios, os 4 milhões de moradores da cidade nas proximidades de Johannesburgo só souberam um dia antes que a seleção brasileira faria seu único treino aberto em Soweto.

(O Estado de S.Paulo, 04.06.2010. Adaptado.)

Considere as afirmações seguintes.

- I. Soweto está localizado na região metropolitana de Johannesburgo e foi a maior *township* da África do Sul.
- II. As *townships* nasceram durante o período do *apartheid*, devido à separação espacial entre negros e brancos.
- III. Dentre os Prêmios Nobel da Paz, estão Nelson Mandela e o Arcebispo Desmond Tutu, que viveram em Soweto.
- IV. Berço da luta contra o *apartheid*, durante o regime racista, Soweto conseguiu resolver seus problemas sociais, integrando-se totalmente ao restante da capital.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I, III e IV.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

Exercício 26

(G1 - ifsul 2015) Nelson Mandela deixou a prisão há 20 anos, no dia 11 de fevereiro de 1990. A liberdade do líder foi o mais forte sinal do fim do regime de segregação racial na África do Sul, o *apartheid*.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/foi-apartheid-africa-sul-533369.shtml>>. Acesso em 06 abr. 2015.

Sobre a África do Sul, afirma-se que o *apartheid*

- a) foi imposto ao país pelos brancos descendentes dos ingleses, logo depois da primeira guerra mundial.
- b) foi implantado em 1948, dando estatuto legal à discriminação racial praticada no país, desde o início da ocupação branca.
- c) terminou graças às forças da ONU (Organização das Nações Unidas), que impôs um decreto no Parlamento.
- d) foi instituído no país depois da Guerra dos Bôeres, no começo do século, por causa da aliança entre brancos, asiáticos e zulus.

Exercício 27

(Ufv 2002) A prisão do ex-presidente iugoslavo Slobodan Milosevic, em junho de 2001, foi mais um capítulo dos intensos

conflitos separatistas e étnicos que eclodiram na Europa durante a década de 90 do século XX. Um dos elementos que contribuíram para a emergência desses conflitos foi:

- a) a intensificação do processo de repressão aos cultos religiosos por parte do governo central de Moscou.
- b) a entrada da Iugoslávia na OTAN, contrariando os interesses militares do bloco socialista na Europa.
- c) a formalização da União Europeia, contrariando interesses da Iugoslávia e da Sérvia.
- d) o fim da URSS, ampliando a autonomia das antigas repúblicas soviéticas.
- e) as disputas por terra entre colonos judeus e separatistas sérvios, em território iugoslavo.

Exercício 28

(Ufpel 2006) As populações indígenas estão praticamente em todos os estados brasileiros. Em sua grande maioria, tais populações vivem em comunidades coletivas chamadas "Terras Indígenas" (TIs), declaradas de uso exclusivo pelo governo federal. De acordo com a FUNAI, existem 595 TIs, sendo que as mais extensas estão localizadas em áreas de menor densidade demográfica.

Cerca de 60% dos índios brasileiros estão concentrados na Amazônia Legal.

Com base em seus conhecimentos e nas informações anteriores sobre a distribuição geográfica das Terras Indígenas no Brasil, é correto afirmar que

- a) tal distribuição se deve ao fato de o processo de ocupação do território brasileiro ter-se caracterizado por um povoamento litorâneo, o qual é o grande responsável pela interiorização dos nativos.
- b) as tribos, desde o processo de ocupação do território, sempre estiveram assentadas apenas em áreas de floresta latifoliada, localizadas no litoral brasileiro.
- c) o processo de ocupação do território pelos colonizadores europeus não contribuiu na diminuição, extermínio, acultramento e fuga dos povos indígenas das regiões litorâneas.
- d) as áreas do norte e centro-oeste do país foram reservadas, por uma política da FUNAI, para demarcação das terras dos indígenas aculturados, que constituem povos isolados.
- e) a expropriação das terras indígenas, no processo de ocupação litorânea, a partir do século XIX, fez com que a política do INCRA sugerisse a interiorização dos nativos.

Exercício 29

(Uerj 2019)



CONDENANDO O PRIMEIRO, PODERÍAMOS TER EVITADO O SEGUNDO

O cartaz acima, divulgado no aeroporto, nas ruas e nos ônibus de Yerevan, capital da Armênia, faz alusão ao líder otomano Talaat Pasha e a Adolf Hitler. A imagem é uma das muitas espalhadas pela cidade para lembrar o centenário do massacre de até 1,5 milhão de armênios nas mãos dos turcos-otomanos, cujo império estava se desintegrando em meio à Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Muitos eram civis deportados a regiões desérticas, onde morreram de fome e sede. Outros milhares foram massacrados. No centro da cidade, muitos pontos de ônibus exibem fotos de sobreviventes.

Adaptado de bbc.com, 24/04/2015.

Através da lembrança do massacre dos armênios, em 1915, é possível comparar experiências históricas com o objetivo de fomentar, na atualidade, práticas sociais de reconhecimento de:

- a) atos de genocídio e reparação das famílias vitimadas
- b) ações de expansionismo e continuidade das disputas territoriais
- c) projetos do totalitarismo e permanência de regimes autocráticos
- d) estratégias de conquista e convocação de tribunais internacionais.

Exercício 30

(Espm 2019) Relatório elaborado pela Organização da Unidade Africana (OUA) afirma que países como França, EUA, Bélgica e instituições como ONU poderiam, mas não tentaram evitar o genocídio de 1994 em Ruanda, com cerca de 1 milhão de mortos (quase 10% da população). A partir de início de abril de 1994, durante cerca de cem dias, milícias hutus conhecidas como interhamwe lideraram uma campanha de extermínio da população tutsi.

(<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/2000/07/08>)

Quanto ao chamado genocídio de Ruanda é correto afirmar que:

- a) a ONU atuou decidida e energicamente, mas não conseguiu evitar o genocídio;
- b) a Bélgica era acusada no relatório por disseminar o ódio racial ao exacerbar as divisões étnicas entre hutus e tutsis;
- c) EUA e Bélgica vetaram no Conselho de Segurança da ONU qualquer iniciativa para evitar o genocídio;

- d) o genocídio ocorreu após a morte, em um acidente aéreo, do presidente de Ruanda Habyarmana, um tutsi;
- e) a hedionda matança deve ser compreendida como uma questão exclusivamente africana, pois as armas utilizadas no genocídio eram, inclusive, fabricadas e vendidas por países africanos.

Exercício 31

(Fgv 2015) Não bastou meio século da Lei dos Direitos Civis, 46 anos da morte de Martin Luther King e cinco anos de governo de um presidente negro. As manifestações em Ferguson, município da região metropolitana de Saint Louis, Missouri, mostram que a questão racial continua vivíssima nos Estados Unidos.

<http://www.cartacapital.com.br/blogs/antonio-luiz/a-militarizacao-da-policia-o-espelho-de-ferguson-8778.html>

Sobre o assunto tratado no texto, leia as seguintes afirmações:

- I. As manifestações tiveram início em reação à morte do jovem afro-americano Michael Brown, que estava desarmado e foi baleado por um agente policial.
- II. Embora os negros representem dois terços da população local, estão sub-representados na polícia e na política.
- III. A dura resposta policial às manifestações colocou em evidência a questão do uso de uniformes e equipamentos bélicos militares pelos agentes policiais dos Estados Unidos.

É verdadeiro o que se afirma em

- a) I, apenas
- b) II, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I e III, apenas
- e) I, II e III.

Exercício 32

(Ufrgs 2014) Considere as afirmações abaixo, sobre o regime do *apartheid*, vigente na África do Sul entre 1948 e 1994.

- I. Foi estabelecido em 1948, pelo Partido Nacional, vinculado aos brancos descendentes de holandeses, e teve por característica principal a rígida segregação racial entre brancos e negros.
- II. Teve como principal força de oposição o Congresso Nacional Africano (CNA), liderado por Nelson Mandela, considerado culpado de traição pelo regime em 1963 e, por isso, preso até 1991.
- III. Ocupou e transformou Angola em um protetorado, durante a guerra civil naquele país.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 33

(Ufrpr 2017) As mulheres curdas ganharam destaque internacional no último ano em função de seu protagonismo no enfrentamento armado contra o Estado Islâmico, principalmente no Iraque e na Síria. A guerra tornou visível para o mundo o protagonismo dessas mulheres, que não se limita à luta armada. As curdas estão na linha de frente da luta de seu povo por democracia, liberdade para as mulheres e construção de um modelo de economia alternativa, comunal e cooperativada. Essa luta tem cerca de 40 anos, quando mulheres curdas foram viver nas montanhas, pegaram em armas e começaram a questionar frontalmente o modelo patriarcal e repressivo sob o qual viviam até então.

(Weissheimer, Marco. Disponível em: <<http://www.sul21.com.br/jornal/mulheres-curdas-lutam-por-democracia-confederada-e-nova-economia/>>. Acessado em: 16/08/2016).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre geopolítica e conflitos territoriais mundiais, considere as seguintes afirmativas:

1. O texto retrata um dos principais conflitos e impasses étnico-territoriais na região do Oriente Médio, que envolve um grupo étnico considerado a maior nação sem pátria do mundo.
2. Grande parte do povo curdo habita uma região montanhosa localizada dentro dos territórios da Turquia, Síria, Iraque e Irã, mostrando que fronteiras étnicas e culturais entre Estados nem sempre são convergentes.
3. Apesar do conflito com o Estado Islâmico, o território curdo é reconhecido pelos Estados do Irã, Iraque e Turquia, onde a língua curda é tida como oficial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

Exercício 34

(Ufrgs 2017) Leia as afirmações abaixo, sobre a história da África contemporânea.

- I. Um milhão de tutsis, aproximadamente, foram assassinados pelo governo representante da maioria hutu, no que foi considerado um dos piores genocídios étnicos do século XX, em Ruanda, no ano de 1994.
- II. Uma guerra civil devastou Serra Leoa, antiga colônia inglesa e um dos principais exportadores de diamantes, deslocando mais de dois milhões de refugiados para outros países, entre 1991 e 2002.
- III. O recém-independente país do Sudão do Sul perdeu sua autonomia ao ser reincorporado ao Sudão, após uma guerra civil em 2015.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Exercício 35

(Ufg 2007) Leia o trecho do artigo de Demétrio Magnoli.

As etnias hutus e tutsis foram inventadas pelo poder colonial europeu, que encontrou uma sociedade organizada em torno de um rei de caráter sagrado, cuja autoridade se baseava numa aristocracia de proprietários de rebanhos (os tutsis) que subordinava a massa de camponeses (os hutus). Toda sociedade ligava-se por laços de dependência pessoal, que asseguravam certa coesão. Tudo começou com o censo, que registrou as duas "etnias". Em 1926, o governo colonial emitiu documentos de identidade com rótulos "tutsi" e "hutu". Manuais vulgares repetem, até hoje, narrativas históricas que opõem as etnias, usando, para tanto, razões científicas.

MAGNOLI, D. O país das cotas e do genocídio. "Folha de S. Paulo", 19 ago. 2005. Ilustrada. [Adaptado].

O autor discute a relação entre os dois grupos envolvidos no conflito ocorrido em 1994, em Ruanda. Sobre a emergência desse conflito contemporâneo, pode-se afirmar que

- a) o desacordo era anterior ao colonialismo, pois historicamente tutsis e hutus disputavam a posse da terra.
- b) a distinção entre tutsis e hutus reforçou a oposição ao domínio colonial europeu.
- c) o discurso histórico desqualificou a sacralidade da figura real, induzindo os grupos à rivalidade.
- d) a exploração dos proprietários de rebanhos sobre os camponeses definia as relações étnicas.
- e) as identificações étnicas, patrocinadas por ação governamental, fermentaram o conflito e o massacre.

Exercício 36

(G1 - ifsp 2016) Considere o texto a seguir:

Segundo Arbex, "a Iugoslávia era um território formado por seis repúblicas [...]. Ao todo eram cinco povos, quatro idiomas, três religiões e dois alfabetos e um único partido político que era o comunista. Todo o território foi unificado a partir de 1945 por imposição do ditador comunista Josip Broz Tito (1892-1980), que tinha forte influência sobre a região. Após a morte de Tito e com a crise do socialismo em que as ditaduras socialistas do Leste da Europa vivenciavam e mais a queda do Muro de Berlim em 1989, fatores que contribuíram decisivamente com a instabilidade política da região e a fragmentação do poder político. Foi quando se iniciaram os enfrentamentos entre Sérvia e Kosovo. Em Kosovo, por exemplo, Milosevic pretendia manter a integridade do território enquanto outras nacionalidades se agitavam e sofriam os reflexos do embate, e, subitamente, as demais nacionalidades perceberam que poderiam conquistar sua independência e soberania com menos obstáculos políticos e ideológicos".

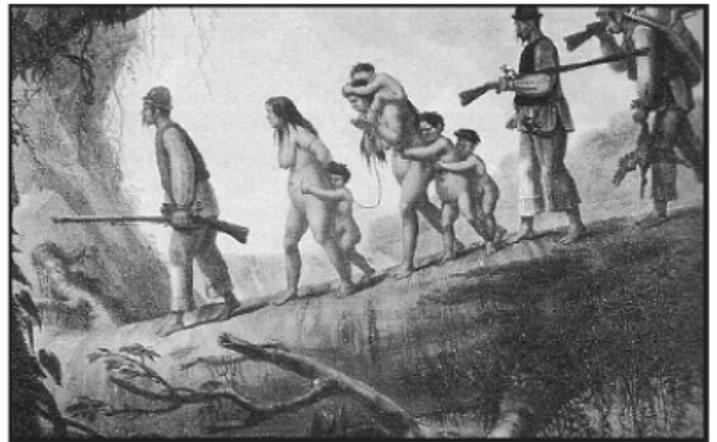
(ARBEX, José. *Nacionalismo o desafio à nova ordem pós-socialista*. São Paulo: Scipione, 2001, p. 77 a 92).

De acordo com o texto, na extinta Iugoslávia ao longo dos anos 90 ocorreu a desintegração de seu território, e, conseqüentemente durante e após os conflitos surgiram os seguintes países:

- a) Luxemburgo, Croácia, Macedônia, Montenegro, Bósnia, Sérvia e Kosovo.
- b) Eslovênia, Croácia, Macedônia, Montenegro, Bósnia, Sérvia e Kosovo.
- c) Finlândia, Lituânia, Macedônia, Montenegro, Bósnia, Sérvia e Kosovo.
- d) Eslovênia, Croácia, Lituânia, Montenegro, Bósnia, Sérvia e Kosovo.
- e) Estônia, Croácia, Macedônia, Montenegro, Bósnia, Sérvia e Kosovo.

Exercício 37

(G1 - cftsc 2010)



Fonte: MOREIRA, João Carlos. *Geografia*. São Paulo: Scipione. 2008. p. 30.

Sobre o tema "Índios na América", leia as proposições abaixo.

- I. Uma das piores conseqüências do expansionismo europeu no Novo Mundo foi a conquista brutal dos povos pré-colombianos numa das mais sangrentas aventuras da história da humanidade.
- II. Apesar do clima de hostilidade entre brancos e nações primitivas, a sociedade americana recebeu inúmeras influências culturais dos indígenas.
- III. Considerando o critério língua, os principais grupos brasileiros são os: tupis, caraíbas, guaranis, apaches e iroqueses.
- IV. Atualmente o SPI (Serviço de Proteção ao Índio) em substituição à FUNAI (Fundação Nacional do Índio) atua como órgão regulador de integração do índio à comunidade nacional.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as proposições III e IV são falsas.
- b) Apenas a proposição I é falsa.
- c) Apenas as proposições I e II são falsas.
- d) Apenas as proposições II e III são falsas.
- e) Apenas as proposições II, III e IV são falsas.

Exercício 38

(Enem 2004) Em 2003, deu-se início às discussões do Plano Amazônia Sustentável, que reatua o Arco do Desmatamento, uma extensa faixa que vai de Rondônia ao Maranhão, como Arco do Povoamento Adensado, a fim de reconhecer as demandas da

população que vive na região. A Amazônia Ocidental, em contraste, é considerada nesse plano como uma área ainda amplamente preservada, na qual se pretende encontrar alternativas para tirar mais renda da floresta em pé do que por meio do desmatamento. O quadro apresenta as três macrorregiões e três estratégias que constam do Plano.



Estratégias:

- I. Pavimentação de rodovias para levar a soja até o rio Amazonas, por onde será escoada.
- II. Apoio à produção de fármacos, extratos e couros vegetais.
- III. Orientação para a expansão do plantio de soja, atraindo os produtores para áreas já desmatadas e atualmente abandonadas.

Considerando as características geográficas da Amazônia, aplicam-se às macrorregiões Amazônia Ocidental, Amazônia Central e Arco do Povoamento Adensado, respectivamente, as estratégias

- a) I, II e III.
- b) I, III e II.
- c) III, I e II.
- d) II, I e III.
- e) III, II e I.

Exercício 39

(G1 - ifpe 2018) **TUTSIS E HUTUS**

Ruanda e Burundi são dois países vizinhos, habitados por duas etnias historicamente rivais: os tutsis e os hutus. No século XIX, a região foi colonizada pelos alemães, e os tutsis, que eram minoria, ganharam status de elite privilegiada, com acesso às Forças Armadas, à educação e à administração colonial. Após a derrota da Alemanha na Primeira Guerra Mundial, esses territórios passaram para o domínio belga, que fomentou a criação de uma elite hutu.

Ruanda tornou-se uma república governada pelos hutus; Burundi, uma monarquia tutsi. Os dois países se tornaram independentes em 1962. Perseguidos em Ruanda, os tutsis se refugiavam no Burundi. Com a derrubada da monarquia em 1965, Burundi também se tornou uma república, ainda sob o poder dos tutsis. A rivalidade entre os dois povos atingiu o apogeu na década de 1990. Em abril de 1994, os presidentes de Ruanda e de Burundi – ambos da etnia hutu – morreram na queda do avião em que viajavam. A suspeita de que o acidente tenha sido provocado por um atentado aumentou a tensão, levando o conflito entre hutus e tutsis a assumir proporções devastadoras. Em Ruanda, 800 mil

tutsis foram mortos entre abril e julho de 1994; outros 2,3 milhões refugiaram-se em países vizinhos.

AZEVEDO, Gislaine; SERIACOPI, Reinaldo. *História: passado e presente*. São Paulo: Ática, 2016. Vol. 3. p. 160.

A partir de seus conhecimentos a respeito dos processos de descolonização no continente africano, é possível afirmar que o texto aborda

- a) o acirramento de conflitos étnicos pelo jogo de interesses das potências imperialistas europeias, que arbitrariamente definiram linhas de fronteiras durante a colonização.
- b) o genocídio praticado pelas nações europeias contra os grupos étnicos africanos que se rebelaram em prol da independência de seus países.
- c) a rivalidade entre duas nações que conviveram em harmonia durante o período de dominação europeia e que passaram a disputar o poder após suas independências.
- d) o desenvolvimento de movimentos nacionalistas separatistas, do ponto de vista externo, e unificadores, sob a ótica interna.
- e) o crescimento do número de refugiados em países africanos, provocado por guerras civis estabelecidas entre grupos étnicos diferentes, sem relação com a conjuntura europeia.

Exercício 40

(Uemg 2013) Este texto é uma letra de música da banda irlandesa U2.

Miss Sarajevo

	U2	U2
		Miss Sarajevo (tradução)
Is there a time for keeping your distance		
A time to turn your eyes away.	Há momentos para ficar	
Is there a time for keeping your head down	afastado	
For getting on with your day.	Momentos para desviar o olhar	
	Há momentos para baixar a cabeça	
Is there a time for kohl and lipstick	Para ir em frente com seu dia	
Is there time for cutting hair	Há momentos para usar kohl e batom	
Is there a time for high street shopping	Momentos para enrolar o cabelo	
(...)	Momentos para fazer compras na avenida	
Here she comes, to take her crown.	(...)	
Is there a time to run for cover	Aí vem ela, para receber sua coroa	
A time for kiss and tell.	Há momentos para fugir	
(...)	Momentos para beijar e sair comentando	
Dici che il fiume	(...)	
Trova la via al mare	Você diz que o rio	
E come il fiume	Encontra seu caminho para o mar	
Giungerai a me	E assim como o rio	
Oltre i confini	Você virá para mim	
E le terre assetate	Além das fronteiras	
Dici che come il fiume	E dos desertos	
Come il fiume...	Você diz que, como o rio	
L'amore giungerà (...)	Semelhante ao rio	
	O amor virá (...)	

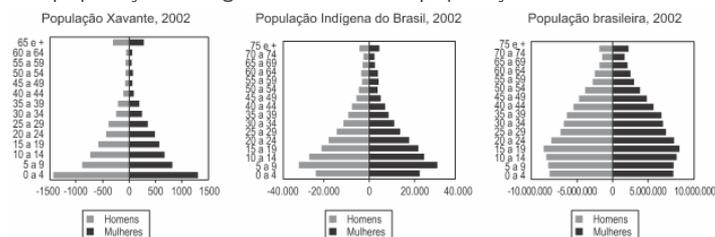
A música "Miss Sarajevo" relaciona-se ao contexto da guerra da Bósnia, que teve início por volta de 1992. A canção foi descrita da seguinte maneira no encarte do CD *Passengers: Original Soundtracks 1*: "Essa música foi composta devido ao premiado documentário de Bill Carter chamado Miss Sarajevo. (...) artistas locais realizaram um concurso de beleza *Miss Sarajevo* e, durante a elaboração do concurso, os organizadores ficavam passando por debaixo de túneis e sob fogo cruzado. O objetivo do documentário e da música apresentada era mostrar ao mundo como eram as condições de vida da população da Bósnia durante a guerra."

A respeito do contexto dessa guerra (1992-95), que culminou na independência da Bósnia- Herzegovina, é **CORRETO** afirmar:

- a) O conflito insere-se no contexto da Guerra Fria, já que o líder sérvio Slobodan Milosevic buscou apoio do Pacto de Varsóvia para pôr fim aos protestos de bósnios, que, apoiados pelos EUA, visavam promover reformas democráticas na socialista Iugoslávia, com o conseqüente desmembramento do país.
- b) A deposição do líder sérvio Slobodan Milosevic do poder na Iugoslávia leva os bósnios a proclamarem sua independência; contudo, os sérvios residentes na Bósnia não aceitaram a secessão e, apoiados pela OTAN, utilizaram armas para iniciar um conflito que só terminou com a intervenção diplomática da ONU.
- c) A tensão entre os guerrilheiros bósnios de origem albanesa, do Exército de Libertação, e os sérvios que viviam na Bósnia-Herzegovina, apoiados por Slobodan Milosevic, culminou em sangrentos confrontos, que só chegaram ao fim com a intervenção da OTAN, que transferiu a administração do país para a ONU.
- d) A independência da Bósnia-Herzegovina levou os bósnios de origem sérvia, insatisfeitos com a separação, a reagirem violentamente contra a decisão. Estes, com o apoio da Sérvia, iniciaram um conflito que ficou marcado por um processo de limpeza étnica, com a expulsão dos não sérvios da região e o massacre de civis.

Exercício 41

(Mackenzie 2016) Observe a figura a seguir que contém informações a respeito da estrutura etária da população Xavante, das populações indígenas e de toda a população brasileira.



A partir da análise das pirâmides etárias apresentadas, assinale a alternativa que contenha apenas afirmações corretas.

- I. Em 2002, a população Xavante não tinha acompanhado a redução da mortalidade infantil observada na população indígena e na população brasileira em geral.
- II. Os programas de defesa dos povos indígenas que foram intensificados a partir da Constituição de 1988 resultaram em

aumento das taxas de natalidade e mortalidade das populações indígenas de um modo geral.

III. Os povos indígenas apresentam índices de natalidade muito superiores ao que se verifica na população brasileira, o que tem grande peso na evolução demográfica de um modo geral.

IV. Os índices de mortalidade infantil e de mortalidade geral têm apresentado diminuições de um modo geral, fato que se pode observar tanto nas pirâmides etárias da população brasileira quanto entre a população indígena.

- a) I e II
- b) II e III
- c) II e IV
- d) I e IV
- e) III e IV

Exercício 42

(Unesp 2007) De abril a julho de 1994, em Ruanda, país do centro da África, o agravamento do conflito entre as etnias tútsi e hutu culminou na morte de mais de 800 mil pessoas, muitas vitimadas por golpes de facção. O genocídio cometido por grupos fanatizados, como bem mostrou o filme "Hotel Ruanda" (rodado em 2004), não foi impedido por nenhuma das potências contemporâneas, Estados Unidos ou países da Comunidade Europeia, porque

- a) as nações economicamente desenvolvidas manifestam, tradicionalmente, desinteresse pela história e pelas riquezas da África negra.
- b) a precariedade dos meios de comunicação e de informação impediu que fosse conhecido o que se passava em Kigali, a capital de Ruanda.
- c) o princípio internacional e democrático de não-intervenção na política interna dos países livres pautou o seu comportamento.
- d) havia dificuldade de uma ação militar eficaz, dada a lentidão do deslocamento de tropas no terreno irregular da África.
- e) a história de Ruanda é pouco determinante para o equilíbrio político interno e para as relações internacionais das nações desenvolvidas.

Exercício 43

(Udesc 2009) Em Santa Catarina há agricultores que ocupam terras indígenas. Originalmente, foram terras indígenas cedidas pelo Estado a companhias colonizadoras, posteriormente adquiridas, de forma legal e legítima, pelos colonos.

Sobre o tema estão corretas as afirmativas, exceto:

- a) O maior problema para as famílias que ocupam terras indígenas e produzem nessas terras é que a Funai, ao desapropriá-las, indeniza somente a produção, não pagando pela terra e pelas benfeitorias.
- b) Em Santa Catarina existem várias áreas em disputa. Muitas famílias de agricultores ocupam essas terras há mais de 50 anos.
- c) As áreas podem ser desapropriadas por força de demarcação de terras indígenas promovida pelo governo federal, pela Fundação Nacional do Índio (Funai), conforme preconiza a Constituição Federal de 1988.
- d) O maior número de agricultores que ocupam terras indígenas em Santa Catarina concentra-se nos municípios de Vitor Meireles, Itaiópolis e Doutor Pedrinho.

e) No município de Palhoça, há famílias que ocupam terras indígenas.

Exercício 44

(Ufu 2015) A partir de 1948, o Partido Nacional, no poder na África do Sul, entregou-se à tarefa de transformar a separação em bases raciais – já existente na sociedade sul-africana – num complexo sistema legal e no fundamento real do Estado. Essencialmente preocupado em frear e impedir a vinda dos negros para as cidades, o governo branco iniciou a montagem do apartheid (apart-heid, “desenvolvimento separado”).

LOPES, Marta Maria. *O apartheid*. São Paulo: Atual, 1990, p. 41. (Adaptado).

O *apartheid*, cujo desmantelamento contou com a histórica liderança de Nelson Mandela, estava originalmente relacionado

- à política expansionista da África do Sul, no início do século XX, o que levou as potências estrangeiras a intervirem no país, instaurando o *apartheid*.
- à luta dos escravos contra os senhores ingleses, que formavam a maioria da população sul-africana.
- à divisão territorial da África do Sul, no pós-guerra, que foi apoiada pelas maiores potências capitalistas, interessadas nos lucros da atividade mineradora.
- às disputas imperialistas entre holandeses e ingleses, culminando na chamada Guerra dos Bôeres no final do século XIX.

Exercício 45

(Ufpe 2003) A barbárie renasce na Europa, no final do século XX, transformando a Iugoslávia em um barril de pólvora. A Guerra da Bósnia, 1992-1995, se transformou no mais violento conflito europeu depois da Segunda Guerra. Sobre a Guerra da Bósnia, analise as afirmativas abaixo.

- O conflito tem início com a revolta de sérvios residentes na Bósnia e cristãos ortodoxos, contra o novo governo bósnio formado por uma maioria muçulmana.
- Os rebeldes sérvios foram apoiados financeiramente e com equipamentos militares pela Sérvia, uma das seis repúblicas que formavam a Iugoslávia.
- Em 1995, o líder nacionalista sérvio Milosevic foi forçado a aceitar o fim do conflito, devido a pressões políticas e embargos econômicos organizados pela ONU.
- Em 1993, a OTAN entrou na guerra ao lado do Exército de Libertação de Kosovo (ELK), bombardeando alvos militares dos sérvios.
- Este conflito iniciado em 1992 deixou, em 1995, dois milhões e setecentos mil refugiados e duzentos e cinquenta mil mortos; mas o clima de terror renasceu com a crise de Kosovo.

Estão corretas apenas:

- 2 e 4
- 1 e 2
- 3, 4 e 5
- 1, 2, 3 e 5
- 1, 3 e 4

Exercício 46

(Mackenzie 2014)



“A queda da opressão foi sancionada pela humanidade, e é a maior aspiração de cada homem livre.”

Nelson Mandela (1918-2013), líder sul-africano, o primeiro presidente da África do Sul livre e ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 1993. Sua luta durante mais de 67 anos em prol dos direitos humanos foi marcada por:

- Oposição ao governo representante de uma minoria branca que, desde o século XIX, governava a África do Sul e, mesmo rompendo com a dominação colonial inglesa, impôs à grande maioria da população negra um severo regime de segregação racial – o apartheid.
- Resistência à longa permanência do regime racista da África do Sul, oficializado desde 1948. A extensa duração desse regime deveu-se, especialmente, pela grande indiferença por parte da opinião pública internacional à política segregacionista.
- Luta junto às comunidades internacionais em defesa da liberdade e igualdade do povo sul africano. O governo sul-africano diante das sanções comerciais sofridas começou a revogar o regime segregacionista em 1991, culminando na aprovação do projeto de Constituição que estabeleceu a democracia plena, assim como pôs fim ao apartheid.

Assinale a alternativa correta.

- Apenas a I está correta.
- Apenas a II está correta.
- Apenas a III está correta.
- Apenas a II e a III estão corretas.
- Apenas a I e a III estão corretas.

Exercício 47

(Simulado 2020) “Crianças em idade escolar e turistas ainda aprendem a história da Revolução Americana principalmente em termos de ônus econômicos. Em Londres, diz a argumentação, o governo queria alguma recompensa pela expulsão dos franceses da América do Norte na Guerra dos Sete Anos e pela manutenção de um exército permanente de 10 mil homens para solicitar os índios insatisfeitos para além dos montes Apalaches, que haviam se aliado aos franceses. O resultado foram novos impostos. Examinada mais de perto, contudo, a verdadeira história é sobre revogação de impostos, não imposição de impostos. (...) A mão pesada da tentativa do governo de Lord North de submeter os legisladores refratários de Massachusetts depois da Festa do Chá, fechando o porto de Boston e impondo um governo militar foi só a última de muitas afrontas aos legisladores coloniais. Ao revogar a Lei do Selo, em 1776, o Parlamento havia declarado enfaticamente que “teve, tem e por direito deve ter, poder e autoridade totais para fazer leis e estatutos com força e vitalidade

suficientes para obrigar as colônias e o povo da América”. Era disso que os colonos discordavam.”

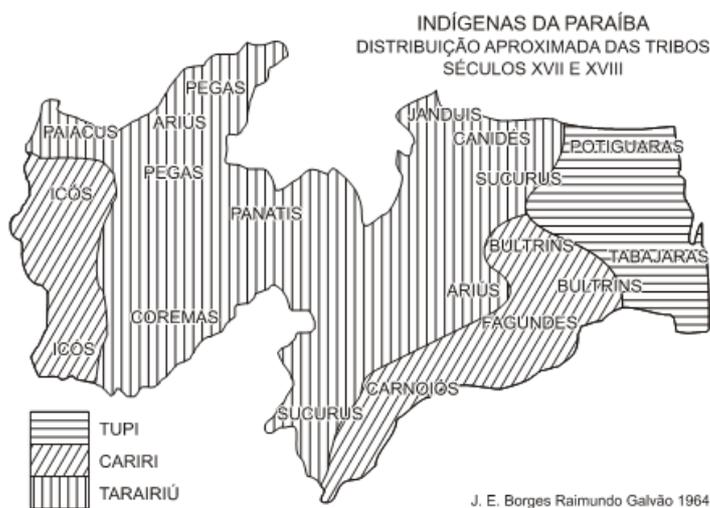
FERGUSON, Niall. *IMPÉRIO*: como os britânicos fizeram o mundo moderno. Págs 107 e 111.

De acordo com o texto, a motivação maior para a independência dos Estados Unidos foi a

- a) busca por equidade econômica e social entre os colonos.
- b) aplicação de teorias absolutistas de Maquiavel e de Jacques Bossuet.
- c) ampliação dos tributos metropolitanos impostos aos colonizadores.
- d) imposição da autoridade do Parlamento inglês sobre a sociedade colonial.
- e) apoio dado pelo Parlamento inglês ao fortalecimento do absolutismo real.

Exercício 48

(Uepb 2013) Observe o mapa da distribuição dos povos indígenas antes de suas desterritorializações pelos colonizadores portugueses. Segundo os dados de Borges (1964) podemos afirmar que:



- I. Os índios Ariús, que foram descidos pelo capitão-mor Teodósio de Oliveira Ledo para o sítio das Barrocas (Campina Grande), eram do grupo linguístico Cariri.
- II. Os Potiguaras, que habitavam no norte do litoral, hoje paraibano, eram inimigos do colonizador português, resistiram à ocupação de suas terras e hoje têm remanescentes na Baía da Traição, são da nação Tupi.
- III. Os povos nativos que habitavam o interior do atual estado da Paraíba eram genericamente denominados pelos tupis e portugueses de Tapuias, mas constituíam na verdade dois grupos linguísticos distintos: Cariri e Tarairiú.
- IV. Tabajaras e Potiguaras habitavam respectivamente o norte e o sul do litoral paraibano e, por conseguinte, eram dos grupos étnicos linguísticos Tarairiú e Tupi, motivo pelo qual eram inimigos e se dividiram no apoio aos portugueses e franceses.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) Apenas II e III
- b) I, II, III e IV
- c) Apenas IV

- d) Apenas I, II e III
- e) Apenas III e IV

Exercício 49

(Uerj 2010) Quinze anos depois do genocídio que vitimou mais de 800 mil pessoas, visitar Ruanda ainda é uma espécie de jogo de adivinhação – a cada rosto que passa tenta-se descobrir quem foi vítima e quem foi algoz na tragédia de 1994. O governo do país recorre à união do povo. O censo e as carteiras de identidade étnicas não existem mais, todos agora são apenas considerados ruandeses. O esforço do presidente Paul Kagame em evitar um novo conflito é tão grande que chamar alguém de “tutsi” ou “hutu” de maneira ofensiva é crime, com pena que pode chegar a 14 anos.

Marta REIS

A presença do trauma do genocídio é o principal problema social de Ruanda, maior inclusive que a pobreza. Tratar esse trauma coletivo devia ser prioridade número um, e não transformá-lo num tabu. A política do governo é a do esquecimento por lei, por obrigação. Errada é a vitimização do genocídio, pois existe uma história de conflitos anterior e posterior ao massacre.

Marcio GAGLIATO

A polêmica sobre os efeitos do genocídio de Ruanda, ocorrido em 1994, aponta para contradições dos processos de constituição de Estados nacionais na África contemporânea. Com base na análise dos textos, a resolução dessas contradições estaria relacionada à adoção das seguintes medidas:

- a) conciliação político-religiosa – afirmação das identidades locais
- b) punição das diferenças culturais – unificação da memória nacional
- c) denúncia da dominação colonial – integração ao mundo globalizado
- d) reforço do pertencimento nacional – revisão das heranças da descolonização

Exercício 50

(Ufpa 2011) Na região Amazônia travam-se conflitos pela apropriação e uso dos recursos naturais. Eles se tornam intensos a partir da década de 1970 e 1980, quando os grandes projetos de exploração e beneficiamento mineral, metalúrgico, energético e agropecuário se estabelecem nesta parte do território nacional. Desde então, o capital nacional e internacional, o Estado, grupos e movimentos sociais organizados disputam a apropriação e o uso do subsolo, do solo, da água, dos bens da floresta, entre outros recursos.

Sobre a atuação das organizações e dos movimentos sociais nessa região é correto afirmar:

- a) Desde a década de 1970, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) representa os interesses de trabalhadores rurais, posseiros e peões, visto que, naquele período, as lideranças populares no campo e na cidade eram alvo da repressão política. A regularização fundiária é a sua principal reivindicação e foi somente conquistada a partir do programa Amazônia Terra Legal do Governo Federal.
- b) O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) é um dos movimentos sociais críticos à matriz energética implantada na

Amazônia, que constrói complexos hidrelétricos para atender as demandas dos grandes projetos de exploração e beneficiamento mineral, tais como Albrás/Alunorte. Sua principal reivindicação é a utilização de recursos renováveis como a biomassa da floresta.

c) O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desde 1990 atua no Sudeste do Para, quando dirige as primeiras ocupações. Dentre suas reivindicações está a reforma agrária de mercado, pela qual o Movimento pressiona o Estado para que haja desapropriação e indenização das terras improdutivas e para que sejam vendidas a preços de mercado para os trabalhadores rurais.

d) A Aliança dos Povos da Floresta é um movimento social que congrega povos indígenas, seringueiros, ribeirinhos, camponeses, em suma, todos os que têm nos recursos da floresta seu principal sustento. Esse movimento nasce como resposta à implantação de grandes projetos de exploração mineral e madeireira, e de beneficiamento energético, agropecuário e rodoviário, que ameaçam a reprodução da floresta, de seus recursos e povos.

e) As organizações e os movimentos sociais que atuam na Amazônia agrupam-se em torno de duas grandes matrizes: a desenvolvimentista e a ambientalista. A primeira propõe o nacional desenvolvimentismo, impulsionado por grandes obras de infraestrutura que está representado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A segunda defende o desenvolvimento economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente justo.

Exercício 51

(Udesc 2011) Leia o excerto a seguir.

“A guerra do Kosovo representou a mais importante derrota do nacionalismo sérvio, e de seu projeto de reconstrução do Estado iugoslavo, desde o início do processo que levou a desintegração da antiga Iugoslávia. Como mencionado acima, o conflito levanta duas importantes e controvertidas questões para a política internacional hoje: a prática da intervenção humanitária e a formação de novos Estados nacionais no pós-Guerra Fria. A respeito da primeira, sustento que, a despeito da ausência de critérios aceitos pelo conjunto da comunidade internacional e sancionados por instrumentos legais internacionais, e apesar da seletividade e irregularidade na sua aplicação, a prática da intervenção humanitária reflete a evolução do regime internacional de direitos humanos e a progressiva legitimação de várias modalidades de intervenção internacional inclusive o uso da força como forma de combater violações maciças de direitos humanos e atos de genocídio. Mais ainda, o desenvolvimento de uma prática internacional de intervir nos assuntos internos de um Estado para resolver crises humanitárias, com ou sem o consentimento da autoridade governamental local (quando ela existe), implica uma reinterpretação da regra da soberania como princípio regulador central da sociedade internacional.”

(NOGUEIRA, João Pontes. A guerra do Kosovo e a desintegração da Iugoslávia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 15, n. 44, out./2000, p. 144.) Sobre o conflito citado no excerto e a história da região dos Balcãs, analise as proposições.

I. A tensão entre os separatistas de origem albanesa e o governo central da Iugoslávia, liderada pelo presidente nacionalista sérvio

Slobodan Milosevic, aumentou ao longo de 1998. O evento comoveu a comunidade internacional, pois foram muitas as atrocidades cometidas por parte do exército sérvio-iugoslavo.

II. A Organização do Tratado do Atlântico Norte – OTAN mandou tropas a Kosovo e, na sequência, foi instaurado um governo provisório, sob tutela da Organização das Nações Unidas – ONU.

III. Embora citado no excerto, o Estado Iugoslavo já não existe mais. Várias nações se declararam independentes, sendo a última delas justamente Kosovo em 17 de fevereiro de 2008, e ainda não reconhecida pela Sérvia.

IV. Foi na região dos Balcãs que um atentado serviu como estopim para a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Exercício 52

(Uece 2015) O dia 24 de abril é feriado na Armênia quando evoca a memória das vítimas do genocídio do povo armênio nos territórios do Império Otomano no ano de 1915. Um massacre brutal cujas estimativas indicam que entre 500 mil e 1,8 milhão de pessoas foram mortas pelo exército Otomano. Sobre o massacre armênio é correto afirmar que

- a) começou em Constantinopla, nas casas dos intelectuais, estudiosos e poetas, e estendeu-se para os demais locais da parte oriental do território ocupada por armênios.
- b) contou com a participação da Alemanha, inimiga declarada dos russos, que viu no genocídio um modo de enfraquecer o controle da Rússia naquele território.
- c) o governo turco reconhece que antecipou os horrores da Segunda Guerra Mundial ao considerar legítimo o extermínio desse povo de maioria cristã.
- d) este episódio foi um caso isolado sem relação com o enfraquecimento do Império Otomano no final do século XIX diante do avanço do Império Russo.

Exercício 53

(Mackenzie 1998) Ocupando uma região muito rica em petróleo, espremida entre as fronteiras da Turquia, Síria, Iraque e Irã, este povo, que não constitui um Estado, tem lutado por sua independência desde o século XVI e teve todas as suas tentativas de emancipação reprimidas com extrema violência. Trata-se dos:

- a) palestinos.
- b) judeus.
- c) armênios.
- d) libaneses.
- e) curdos.

Exercício 54

(Ufpr 2006) A noção jurídica de genocídio foi criada em 1946, no processo de Nuremberg, para designar o extermínio sistemático dos judeus pelos nazistas. Logo se estendeu também ao extermínio dos índios do continente americano. O termo

genocídio remete à ideia de "raça" e ao desejo de exterminar fisicamente um grupo étnico. O termo etnocídio, por sua vez, foi criado há alguns anos para designar não apenas a destruição física, mas principalmente a destruição da cultura de um povo.

(Adaptado de VESENTINI, J. W. "Brasil: sociedade e espaço - geografia do Brasil". 26ª ed. SP: Ática, 1996.)

Com base no texto e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O genocídio e o etnocídio ocorreram na América, mas, em muitas regiões, não houve a eliminação física das raças nativas e nem o desaparecimento completo das suas culturas.
- b) O genocídio pode ser uma estratégia planejada pelo Estado ou por facções políticas armadas e pode resultar da irrupção repentina de conflitos civis, como se verificou recentemente em Ruanda, na África.
- c) O etnocídio pode ocorrer também devido a mudanças culturais impostas e/ou induzidas de forma pacífica, por meio do proselitismo religioso, do comércio, da miscigenação e da difusão de tecnologias.
- d) Genocídio e etnocídio são processos que ocorrem nas regiões do globo onde impera a miscigenação devido à elevada heterogeneidade racial e cultural.
- e) Um exemplo contemporâneo de práticas de genocídio e etnocídio está nas perseguições à nação curda, que, não possuindo território autônomo, distribuiu-se entre Turquia, Iraque e outros países.

Exercício 55

(Espm 2018) Desde a brilhante imagem de Nelson Mandela, sorridente como sempre, depositando voto nas eleições de 1994, liberto ele do cárcere e livre o país do Apartheid, a de Jacob Zuma se desintegrando ao vivo diante dos cidadãos, na quarta-feira passada, na televisão nacional, passaram três presidentes pela história da jovem democracia sul-africana, e um tsunami que minou os ideais do emblemático Congresso Nacional Africano (CNA), o respeitado movimento de libertação convertido em partido no poder.

(<https://elpais.com/internacional/2018/02/20>)

O texto trata do tsunami político na África do Sul que teve por desfecho:

- a) o impeachment do presidente Jacob Zuma, do CNA, sob acusação de corrupção;
- b) o impeachment do presidente Jacob Zuma, do CNA, com a posse do vice-presidente Thabo Mbeki;
- c) a demissão do presidente Jacob Zuma, do CNA, com a posse de Cyril Ramaphosa, o vice-presidente que assumiu interinamente;
- d) a demissão do presidente Jacob Zuma, com a posse do vice-presidente Thabo Mbeki, homem forte do CNA;
- e) a demissão do presidente Jacob Zuma, do CNA, em meio a um golpe liderado por Mmusi Maimane, do Partido Aliança Democrática.

Exercício 56

(Uerj 2014)



Índios Awá



Impacto ambiental na Amazônia

SEBASTIÃO SALGADO
O Globo, 04/08/2013.

No pouco que resta de Floresta Amazônica no Maranhão, vive o povo Awá, conhecido como "o mais ameaçado do planeta". São pouco mais de 400 pessoas, cercadas de municípios que dependem da extração da madeira. Os Awá falam guajá, do tronco Tupi. Só alguns sabem um pouco de português. Eles são um dos últimos povos apenas caçadores e coletores. Vivem da floresta e pela floresta.

A terra dos Awá-Guajá já foi demarcada, homologada e registrada com 116.582 hectares. Ela está dentro da Reserva Biológica do Gurupi, que foi criada pelo presidente Jânio Quadros em 1961 e tem o mais alto nível de proteção ambiental. Mesmo assim, sofre a ação de grileiros e madeireiros derrubando a floresta e encurralando os índios.

MIRIAM LEITÃO. Adaptado de *O Globo*, 04/08/2013.

Com base no conjunto das informações, apresente duas justificativas para a criação de unidades de conservação ambiental e duas justificativas para a demarcação de reservas indígenas.

Exercício 57

(Ufc 2009) A África vem passando por transformações profundas, ocorridas no século XX, após o processo de descolonização e a criação dos estados nações. As questões a seguir tratam de transformações e problemas que ocorreram no continente africano.

a) Responda o que se pede a seguir.

- I. A partir de que década ocorreram as liberações das colônias?
- II. Como passou a ser denominada, a partir de 2002, a Organização de Unidade Africana (OUA), criada em 1961?

b) Cite o nome de duas nações africanas que possuem conflitos étnicos.

- 1. _____
- 2. _____

c) Defina "apartheid".

Exercício 58

(Ufrj 2002) A política do "apartheid" na África do Sul terminou em 1994 com a eleição do líder negro Nelson Mandela. Líderes negros e brancos deixaram o passado para trás e procuraram trabalhar juntos numa nova África do Sul multirracial. Porém, as esperanças têm sido frustradas e as mudanças não estão conduzindo à estabilidade. Conflitos culturais têm sido frequentes.

(Rowntree et alli, 2000).

Sendo assim, o fim do apartheid e um governo negro no poder não representaram a estabilidade política do país.

Apresente duas razões para essa situação contraditória presente na África do Sul.

Exercício 59

(Ufpr 2006) "Jerusalém leste, ainda hoje povoada por árabes, foi ocupada por Israel em 1967 e anexada ao território israelense em 1980. Depois de 1967, pelo menos 80 mil judeus migraram para a "Jerusalém reunificada". A partir de então, Israel anunciou ao mundo que essa cidade substituiria Tel Aviv como sua capital. Todavia, a comunidade internacional não a reconheceu como tal. A tentativa de transformar a bíblica Jerusalém em capital de Estado é um ato pleno de significados (...)"

(Adaptado de: MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. "A nova geografia: estudos de geografia geral". 1ª ed. SP: Moderna, 1991.)

Com base no excerto apresentado e nos conhecimentos de Geografia, apresente a diferença entre Estado e nação e explique porque o significado simbólico de Jerusalém para o judaísmo e o islamismo transforma essa cidade em palco de disputas nacionalistas entre palestinos e israelenses.

Exercício 60

(Ufu 2001) Leia e analise os textos abaixo:

"... A terra ainda pouca. Voltaire a descreveu como uma enfadonha sucessão de pedras e desertos. Até hoje é mais ou menos assim. Apenas arrumaram grande parte das pedras em forma de casas, edifícios e cidades. E os desertos, pouco a pouco, foram transformados em lavoura, pomares e jardins."

"... Os judeus venceram o deserto, mas não conseguiram o mesmo com seus vizinhos."

"... Nas ruas de Jerusalém ou Tel Aviv, nas sinagogas e mesquitas com motivos justos ou injustos, a guerra não acaba. Mas faltam pretextos para ambos os lados."

(Carlos Heitor Cony, "Folha de São Paulo", 23 de abril de 1998.)

Com relação aos conflitos mencionados, responda:

- O que significa, do ponto de vista geográfico, "vencer o deserto"?
- Qual a importância estratégica para Israel dos territórios ocupados em 1967 na conhecida Guerra dos Seis Dias?
- Qual a posição de Israel e dos Palestinos com relação à Faixa de Gaza e à Cisjordânia?
- Por que o destino de Jerusalém é um complicador nas negociações entre palestinos e judeus?

Exercício 61

(Fuvest 2022) **Texto 1**

Minha pele, Luanda
Antessala, Aruanda
Tipo T'Challa, Wakanda
Veneno Black Mamba
Bandoleiro em bando
Qué o comando dessas banda?
'Sa noite cês vão ver mais sangue
Do que Hotel Ruanda

Texto 2

Não sei onde ela tinha ido à escola, mas ela sabia ler e escrever. Saber escrever era algo perigoso se você tinha um pai exilado no Burundi. Logo começam a suspeitar que está se correspondendo com os tutsis que preparam seu retorno a Ruanda, que você é uma espiã dando informações aos que estão desse lado da fronteira e poderia facilitar a volta dos tutsis.

Esses textos foram retirados, respectivamente, da música "Pantera Negra", de Emicida, e do livro "A mulher de pés descalços", de Scholastique Mukasonga, e fazem referência à guerra civil em Ruanda. Sobre esse conflito, é correto afirmar:

- Ocorrido no início do século XX, teve como principal estopim a disputa por recursos minerais no território de Ruanda, na divisa com Senegal.
- Ex-colônia belga e inglesa, Ruanda conquistou sua independência com auxílio norte-americano nos anos 2000, desencadeando a guerra civil.
- Trata-se de um conflito resultante da disputa entre diferentes grupos religiosos, que resultou na morte de mais de 800 mil Hutus e Tutsis.
- Apoiados pelos russos e pelos franceses, os Tutsis tomaram o poder com um golpe de estado na década de 1970, iniciando as tensões que resultaram na guerra civil.
- Ocorrido na década de 1990, teve como origem a disputa étnico-cultural (Tutsis e Hutus) nos territórios de Ruanda e Burundi.

Exercício 62

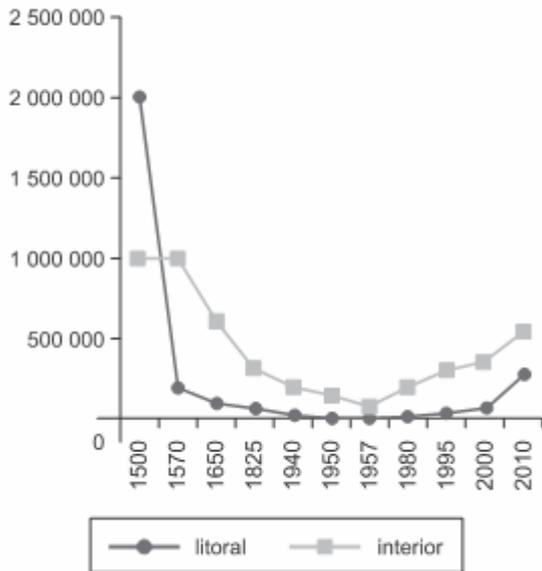
(Uerj 2018) **Convenção ratificada pelo Brasil em 2004**

Aplica-se aos povos tribais em países independentes, cujas condições culturais, sociais e econômicas os distingam de outros setores da coletividade nacional, e que estejam regidos, total ou parcialmente, por seus próprios costumes ou tradições; aos povos em países independentes, considerados indígenas pelo fato de descenderem de populações que habitavam o país ou uma região geográfica na época da conquista ou da colonização. A consciência de sua identidade indígena ou tribal deverá ser considerada como critério fundamental para determinar os grupos aos que se aplicam as disposições da presente Convenção.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 1989.

Adaptado de planalto.gov.br.

POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL



Adaptado de funai.gov.br.

A partir do exposto no texto, a mudança nos dados demográficos apresentados no gráfico entre 2000 e 2010 está associada à seguinte atitude:

- promoção da permanência de grupos nativos nas áreas de reserva
- adoção da autodeclaração como critério de pertencimento étnico
- aprimoramento do controle jurídico nos processos de demarcação de terras
- ampliação do processo de preservação das tradições das comunidades da floresta

GABARITO

Exercício 1

- ao fim do apartheid, regime de segregação.

Exercício 2

- O fim da segregação racial no Sul dos Estados Unidos e a proteção aos direitos civis dos afro-americanos.

Exercício 3

- segregação racial

Exercício 4

- por Martin Luther King, em 1963, no contexto do Movimento por Direitos Civis;

Exercício 5

- heranças da segregação racial

Exercício 6

- os povos indígenas, que vivem em harmonia com a natureza, preservando a nossa biodiversidade, são constantemente ameaçados por invasores das terras indígenas.

Exercício 7

- África do Sul.

Exercício 8

- o discurso hitlerista, construído no período de crise da democracia liberal, foi marcado pelo extremismo de direita, pelo racismo e pela eugenia, e lançou as bases da violência futura contra judeus e demais minorias.

Exercício 9

- Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

Exercício 10

- Segunda Guerra Mundial e Holocausto.

Exercício 11

- é um dos marcos do fim do *Apartheid*, devido à constituição de uma primeira seleção multirracial representando a África do Sul.

Exercício 12

- Ruanda.

Exercício 13

- Os confederados defendiam a manutenção da escravidão e a separação do Sul em relação ao Norte dos Estados Unidos no contexto da Guerra Civil Americana (1861-1865), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados racistas.

Exercício 14

- sua formação se deu no período da escravidão, quando africanos e afro-brasileiros, tanto fugitivos quanto libertos do regime de trabalho escravista, fundaram quilombos.

Exercício 15

- apenas I está correta.

Exercício 16

- foi praticado pelo grupo étnico hutu contra a etnia tútsi e hutus moderados que formavam a oposição política no país,

sendo que entre os mortos 93,7% eram tútsis.

Exercício 17

c) O nazismo estabeleceu parcerias decisivas com grandes grupos capitalistas que, além de receberem benefícios por parte do Estado que lhe permitiram incrementar a acumulação de capitais, tiveram acesso à dinâmica direta da guerra e dos campos de concentração.

Exercício 18

e) opôs o Norte industrialista ao Sul agrário e encerrou-se com a vitória nortista e a preservação da União.

Exercício 19

c) a expansão de atividades agropastoris.

Exercício 20

a) a expansão das grandes empresas rurais esbarra no processo de demarcação de terras indígenas, o que tem motivado violentos confrontos armados no Centro-Oeste do país.

Exercício 21

a) garantir a posse das terras e controlar a exploração do subsolo

Exercício 22

d) I, II e III.

Exercício 23

a) desmembramento da antiga Iugoslávia e ressurgimento de nacionalismos radicais na região.

Exercício 24

c) Apenas I e III.

Exercício 25

c) I, II e III.

Exercício 26

b) foi implantado em 1948, dando estatuto legal à discriminação racial praticada no país, desde o início da ocupação branca.

Exercício 27

d) o fim da URSS, ampliando a autonomia das antigas repúblicas soviéticas.

Exercício 28

a) tal distribuição se deve ao fato de o processo de ocupação do território brasileiro ter-se caracterizado por um povoamento litorâneo, o qual é o grande responsável pela interiorização dos nativos.

Exercício 29

a) atos de genocídio e reparação das famílias vitimadas

Exercício 30

b) a Bélgica era acusada no relatório por disseminar o ódio racial ao exacerbar as divisões étnicas entre hutus e tútsis;

Exercício 31

e) I, II e III.

Exercício 32

c) Apenas I e II.

Exercício 33

d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

Exercício 34

d) Apenas I e II.

Exercício 35

e) as identificações étnicas, patrocinadas por ação governamental, fermentaram o conflito e o massacre.

Exercício 36

b) Eslovênia, Croácia, Macedônia, Montenegro, Bósnia, Sérvia e Kosovo.

Exercício 37

a) Apenas as proposições III e IV são falsas.

Exercício 38

d) II, I e III.

Exercício 39

a) o acirramento de conflitos étnicos pelo jogo de interesses das potências imperialistas europeias, que arbitrariamente definiram linhas de fronteiras durante a colonização.

Exercício 40

d) A independência da Bósnia-Herzegovina levou os bósnios de origem sérvia, insatisfeitos com a separação, a reagirem violentamente contra a decisão. Estes, com o apoio da Sérvia, iniciaram um conflito que ficou marcado por um processo de limpeza étnica, com a expulsão dos não sérvios da região e o massacre de civis.

Exercício 41

d) I e IV

Exercício 42

e) a história de Ruanda é pouco determinante para o equilíbrio político interno e para as relações internacionais das nações desenvolvidas.

Exercício 43

a) O maior problema para as famílias que ocupam terras indígenas e produzem nessas terras é que a Funai, ao desapropriá-las, indeniza somente a produção, não pagando pela terra e pelas benfeitorias.

Exercício 44

d) às disputas imperialistas entre holandeses e ingleses, culminando na chamada Guerra dos Bôeres no final do século XIX.

Exercício 45

d) 1, 2, 3 e 5

Exercício 46

e) Apenas a I e a III estão corretas.

Exercício 47

d) imposição da autoridade do Parlamento inglês sobre a sociedade colonial.

Exercício 48

a) Apenas II e III

Exercício 49

d) reforço do pertencimento nacional – revisão das heranças da descolonização

Exercício 50

d) A Aliança dos Povos da Floresta é um movimento social que congrega povos indígenas, seringueiros, ribeirinhos, camponeses, em suma, todos os que têm nos recursos da floresta seu principal sustento. Esse movimento nasce como resposta à implantação de grandes projetos de exploração mineral e madeireira, e de beneficiamento energético, agropecuário e rodoviário, que ameaçam a reprodução da floresta, de seus recursos e povos.

Exercício 51

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Exercício 52

a) começou em Constantinopla, nas casas dos intelectuais, estudiosos e poetas, e estendeu-se para os demais locais da parte oriental do território ocupada por armênios.

Exercício 53

e) curdos.

Exercício 54

d) Genocídio e etnocídio são processos que ocorrem nas regiões do globo onde impera a miscigenação devido à elevada heterogeneidade racial e cultural.

Exercício 55

c) a demissão do presidente Jacob Zuma, do CNA, com a posse de Cyril Ramaphosa, o vice-presidente que assumiu interinamente;

Exercício 56

A criação de unidades de conservação ambiental é importante para a conservação do ecossistema, protegendo a biodiversidade (fauna e flora) da floresta amazônica. No caso da floresta amazônica maranhense, é fundamental para

preservar espécies endêmicas da região que não são encontradas em outros pontos da Amazônia. As unidades também são importantes para a conservação de nascentes dos rios, evitando a erosão, o assoreamento e a poluição, uma vez que estes rios se dirigem para áreas fora das unidades e são utilizados para o abastecimento de água e irrigação agrícola. A demarcação das terras indígenas é essencial para a preservação dos povos indígenas, visto que o contato excessivo com a população em geral pode levar à propagação de doenças que podem colocar em risco as comunidades pouco populosas. O estabelecimento das reservas indígenas também é fundamental para a conservação da cultura (tradições e língua específica) de comunidades ameaçadas. Em alguns casos, o fim de uma comunidade como os Awá-Guajá, no Maranhão, seria uma perda irreparável, devido às particularidades étnicas, culturais e linguísticas da comunidade, as quais não são encontradas em outras partes da Amazônia.

Exercício 57

a) I. As liberações das colônias africanas se deram após a II Guerra Mundial, principalmente na década de 1950.

II. a Organização de Unidade Africana (OUA), criada em 1961, em 2002 passou a ser denominada de União Africana. A principal iniciativa da nova organização foi a criação do conselho de paz e segurança, objetivando intervir nos conflitos étnicos e prevenir genocídios. A mudança deu uma maior unidade à organização nas lutas em prol da África.

b) Entre as nações africanas que estão em conflitos étnico-culturais, econômicos, políticos e religiosos, podemos citar Somália, Huanda, Gana e Congo.

c) "Apartheid" é um regime segregacionista controlado pela minoria branca descendente de alemães, holandeses e britânicos que se estabeleceram na África, principalmente na África do Sul. Com os processos de industrialização, o investimento de capital estrangeiro intensificou os processos de isolamento entre brancos e negros. Havia a superexploração do trabalho e a criação dos territórios isolados de grupos étnicos. Nelson Mandela, Steve Biko e Desmond Tutu foram líderes sul africanos que comandaram as lutas contra o "apartheid". Concomitantemente, o mundo se manifestou pressionando as elites brancas a pôr um fim a este regime. Em 1994, o mundo comemorou o fim do "apartheid".

Exercício 58

- Diversidade multicultural com predomínio de população negra (75%), seguida de brancos (18%), mestiços (10%) e asiáticos (4%) e diversidade étnica entre os negros (19% zulus, 17% xhosa, 13% sothos, 10% tswanas e 9% outros).
- Divisão e rivalidade étnico-tribal entre sul-africanos negros, disputando o poder e o controle do Estado.
- Forte distinção entre as classes sociais, sendo a massa da população negra muito pobre com poucos ascendendo à classe média, contrastando com os mestiços e asiáticos de classe média e os brancos de classe média e alta.
- Conflito e fragmentação da representação política em diferentes grupos étnicos.

- Pequena alteração do padrão de distribuição de renda, gerando violência intertribal e étnica.

Exercício 59

A nação é um agrupamento humano caracterizado por semelhanças linguísticas e heranças culturais e o Estado é uma organização jurídica institucional que garante a expressão territorial de uma nação.

Por ser uma cidade sagrada para ambas as religiões assume papel simbólico como capital, portanto expressão de Estado para ambas as nações.

Exercício 60

a) Israel desenvolveu técnicas de irrigação para desenvolver agricultura.

b) Acesso a áreas com recursos hídricos, significado histórico-religioso, e acesso a rotas.

c) São territórios árabes ocupados por Israel na Guerra dos Seis Dias e são reivindicados para a formação da Pátria Palestina.

d) Jerusalém é capital religiosa de Israel; a porção oriental é reivindicada para ser a capital palestina. A cidade é de grande significação religiosa tanto para judeus como muçulmanos.

Exercício 61

e) Ocorrido na década de 1990, teve como origem a disputa étnico-cultural (Tutsis e Hutus) nos territórios de Ruanda e Burundi.

Exercício 62

b) adoção da autodeclaração como critério de pertencimento étnico